

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA PARA A CIDADANIA A LUZ DO PROJETO NÓS PROPOMOS! EM TERESINA E CAMPO MAIOR

Miguel da Silva Neto ¹
Sérgio Claudino ²

RESUMO

O Projeto Nós Propomos!- PNP teve origem entre 2011/12, no Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território-IGOT da Universidade de Lisboa-UL, criado pelo Professor Dr. Sérgio Claudino com o objetivo de superar os desafios de um planeamento territorial participativo bem como a renovação da educação geográfica, através da formação cidadã. No Brasil, se inicia em 2014 no estado de Santa Catarina na Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, no Piauí inicia-se em 2016 na Universidade Federal do Piauí-UFPI. Isto posto, ao considera o avanço e relevância deste, pensou-se no seguinte questionamento: Quais são as principais contribuições socioespaciais que o Projeto Nós Propomos! proporcionou para as cidades e escolas piauiense que participam do Projeto atualmente?. Logo, objetivo desta é: investigar o desenvolvimento do projeto Nós Propomos! em escolas públicas da educação básica das cidades de Teresina e Campo Maior/PI, que vivenciaram o projeto no estado do Piauí. Essa pesquisa é de abordagem qualitativa, e utiliza as fontes bibliográficas sobre o PNP! de maneira geral e também específicas sobre as atividades do mesmo no estado do Piauí. As descobertas no processo da pesquisa evidenciaram que o Projeto se desenvolve em duas cidades, portanto conta com a participação de dois professores. Dito isso, atualmente o Nós Propomos! Piauí possui maior desenvolvimento e engajamento na cidade de Campo Maior, visto que, desenvolveu ações mais expressivas e consequentemente transformações espaciais em média escala.

Palavras-chave: Educação geográfica, Cidadania, Piauí, Intervenção.

ABSTRACT

The Project We Propose! - PNP originated between 2011/12, at the Center for Geographic Studies of the Institute of Geography and Spatial Planning-IGOT of the University of Lisbon-UL, created by Professor Dr. Sérgio Claudino with the aim of overcoming the challenges of participatory territorial planning as well as the renewal of geographic education, through citizenship training. In Brazil, it starts in 2014 in the state of Santa Catarina at the Federal University of Santa Catarina-UFSC, in Piauí it starts in 2016 at the Federal University of Piauí-UFPI. That said, when considering the progress and relevance of this project, the following question was considered: What are the main socio-spatial contributions that the We Propose Project! provided for the cities and schools in Piauí that currently participate in the Project? Therefore, the objective of this is: to investigate the development of the We Propose! in public basic education schools in the cities of Teresina and Campo Maior/PI, which experienced the project in the state of Piauí. This research has a qualitative approach, and uses bibliographical sources about the PNP! in general and also specifically about its activities in the state of Piauí. The discoveries in the research process showed that the Project is developed in two cities, therefore it involves the participation of two teachers. That said, currently We Propose! Piauí has greater development and engagement in the city of Campo Maior, as it has developed more expressive actions and consequently spatial transformations on a medium scale.

Keywords: Geographic education, Citizenship, Piauí, Intervention.

¹ Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, netomiguel73@gmail.com ;

² Professor do curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, sergio@campus.ul.pt;

INTRODUÇÃO

O Projeto Nós Propomos! teve origem entre os anos de 2011 e 2012, no Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa - IGOT-UL, foi criado e é coordenado atualmente pelo Prof. Dr. Sérgio Claudino Loureiro Nunes. O projeto surgiu com o intuito de superar os desafios de um planejamento territorial participativo bem como aos da própria renovação da educação geográfica, sob o viés da formação cidadã.

No Brasil, o mesmo se inicia em 2014 no estado de Santa Catarina na Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, em seguida, estende-se para vários estados brasileiros, entre eles, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Goiás, Rio de Janeiro, dentre outros. No Brasil, o Projeto é realizado com a participação de instituições públicas federais e estaduais de ensino superior, que, em parceria com as escolas de educação básica, buscam promover a formação cidadã dos alunos em sua integralidade.

Já no estado Piauí, o Projeto é implementado em 2016, sob organização do Professor Dr. Raimundo Lenilde de Araújo, o projeto é desenvolvido na Universidade Federal do Piauí na cidade de Teresina e em Campo Maior, e é realizado em parceria com o Instituto Federal do Piauí-IFPI e com o Colégio Técnico de Teresina-CTT/UFPI.

Isto posto, essa pesquisa traz a seguinte problemática: Quais são as principais contribuições socioespaciais que o Projeto Nós Propomos! proporcionou para as cidades e escolas piauiense que participam do Projeto atualmente? Articulado com o questionamento, essa pesquisa tem como objetivo geral: investigar o desenvolvimento do projeto Nós Propomos! em escolas públicas da educação básica das cidades de Teresina e Campo Maior/PI, que vivenciaram o projeto no estado do Piauí.

Logo, essa pesquisa possui abordagem qualitativa, e utiliza como fonte de pesquisa as bibliografias sobre o Projeto Nós Propomos! de maneira geral, num primeiro momento, e logo em seguida para a análise de publicações específicas sobre as atividades do mesmo no estado do Piauí. A relevância desta pesquisa, portanto, se dá pela necessidade constante de investigação acerca de projetos que propiciam melhorias na educação geográfica, neste caso, buscar compreender como o Projeto Nós Propomos! provoca transformações no contexto ao qual ele se insere.

METODOLOGIA

Desenvolver uma pesquisa científica requer um planejamento, que deve ser pensado e levado em consideração a organização e o desenvolvimento de etapas. E todo esse processo sofre a influência dos interesses do pesquisador, que são diversos. Esses interesses estão relacionados aos diferentes contextos existentes na sociedade.

E para essa pesquisa foi necessário utilizar a pesquisa bibliográfica, tanto de forma inicial, para verificar como a temática central proposta pela pesquisa estava no campo científico, como processual, para realizar o diálogo e confronto de diferentes ideias. E a utilização da entrevista virtual para aproximação com os sujeitos da pesquisa, onde foi realizado o diálogo a partir de um roteiro de perguntas pré-estabelecido.

Nessa perspectiva, para que os objetivos da pesquisa fossem alcançados foi necessário pensar nos procedimentos adequados para que houvesse uma confirmação ou negação das hipóteses instituídas inicialmente. Logo, é imprescindível que os procedimentos dialoguem com o propósito da pesquisa.

Foram realizados levantamentos bibliográficos tanto preliminar como processual sobre o Projeto Nós Propomos! desde uma grande escala até chegar na especificidade do estado do Piauí, segundo Gil (2002, p. 61), como “[...] um estudo exploratório, posto que tem a finalidade de proporcionar a familiaridade do aluno com a área de estudo no qual está interessado, bem como sua delimitação.”, etapa por tanto necessária, na perspectiva de que o pesquisador tem a oportunidade de notar ou não sua familiaridade com a temática a ser discutida.

REFERENCIAL TEÓRICO

A grande novidade que o Projeto Nós Propomos! traz é a realização de um estudo de caso, um trabalho de cunho mais prática e direcionado para uma cidadania ativa local. Conforme Claudino (2014, p. 4), “uma oportunidade efetiva de introduzir o conhecimento da realidade no trabalho em Geografia”, desta maneira o aluno conhecerá mais o seu lugar, ainda segundo o mesmo autor a respeito dos alunos, estes serão capazes de atuar no seu lugar de forma que atuará e exercerá sua cidadania de forma crítica e participativa.

Sobre o estudo de caso, que é uma dos pontos chaves do Projeto, entende-se que, para Yin (2005, p. 32), “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”, e, na perspectiva do PNP! é propiciar que o aluno in

Logo identifica que situações que são problemas no seu cotidiano, e a partir desse processo, construir sua consciência espacial e realizar a sua formação cidadã.

E nessa perspectiva de entendimento do processo de formação cidadã via educação geográfica, o Nós Propomos! apresenta um conceito muito particular, desenvolvido pelo Prof. Dr. Sérgio Claudino Loureiro Nunes, que é a Cidadania Territorial, este que, ao longo das várias produções acerca do Projeto, vem sendo difundido e discutido, e para Claudino (2022, p.19) pode ser compreendido como “[...] o compromisso ativo e esclarecido na resolução dos problemas socioambientais das comunidades em que nos integramos, em diferentes escalas”, ou seja, a participação ativa e propositiva nos diferentes lugares que convivemos, e a partir da intervenção, propor melhores espaços.

Logo Ribeiro, Andreis, Nabo (2020, p. 94) complementam ainda que “a cidadania territorial está vinculada ao ato de participação no território que os sujeitos, neste caso, os alunos, habitam.”, neste sentido o projeto busca envolver intervenções cidadãs no lugar onde o aluno vive, e a partir disso, buscar contribuir para a melhoria do seu lugar de vivência. Teixeira (2020) ainda reitera que,

A abordagem do Projeto Nós Propomos constantemente desafia estudantes a (re)conhecerem e refletirem seus problemas locais que lhes são expressivos, e os levam a não estudarem problemas apontado pelos seus professores, mas que em comunhão com outros saberes possam contribuir positivamente para o fortalecimento da participação política-cidadã e a ampliação dos espaços democráticos. (TEIXEIRA, 2020, p. 69)

Dessa maneira nota-se que o PNP! propicia a construção da cidadania territorial a partir das intervenções no lugar de vivência do sujeito. Valoriza a mediação desse movimento por práticas de intervenção em diferentes escalas; compartilhando dessa ideia, Cavalcante (2012, p. 54) diz que, “O impacto da cidade na vida individual e social faz com que o exercício pleno da cidadania pressuponha uma concepção e uma prática de cidade-comportamentos, hábitos e ações concretas.”.

E, a partir dessa reflexão sobre o seu local de vivência, os alunos são capazes de refletir sobre melhorias para este, e para Teixeira (2020, p. 61), “Com a identificação dos problemas, os estudantes vão a campo buscar mais informações, objetivando a elaboração de propostas para a resolução dessas dificuldades.”. Nota-se, portanto, o papel de protagonismo que é dado ao aluno, já que o mesmo passa da etapa de identificação e reflexão para a resolução das problemáticas notadas por ele próprio, nesse sentido o mesmo autor complementa que,

Outra importante característica do projeto é a vocação em empoderar os alunos na sua condição de agente local. No intuito de provocar nos alunos a criticidade e a capacidade de apontar contradições existentes em seu meio com vistas a transformar o seu lugar de modo a atender os interesses de um coletivo [...] (TEIXEIRA, 2020, p. 69)

É notório, portanto, a importância de propiciar protagonismo ao aluno durante o processo de ensino-aprendizagem, pois dessa maneira, a partir das metodologias que o PNP! traz, fornecendo assim os subsídios necessários para a construção da cidadania, e para a formação cidadã, pois dessa maneira os alunos terão o repertório necessário para atuar de forma crítica no seu local de vivência.

O Projeto caracteriza-se, também, por incorporar às aulas a competência social e cidadã e promover experiências que promovam a atuação cidadã, ao propor temáticas que despertem o interesse dos alunos, com a possibilidade de realizar as experiências de maneira coletiva, no mesmo tempo que, os alunos através dos seus achados pelos métodos adotados podem apresentar suas descobertas e soluções a comunidade acadêmica, a órgãos de diferentes esferas e na sociedade de modo geral. (SOUTO; CLAUDINO, 2019). Nessa perspectiva,

Ele é uma alternativa de educação geográfica com forte compromisso social de mobilização dos estudantes para a construção da sua cidade e, assim, uma possibilidade de superação das práticas tradicionais no contexto do ensino em geral e do de Geografia em particular” (SOBRINHO; GENGNAGEL; CLAUDINO, 2018, p. 91)

Neste sentido, o Projeto avança para além das discussões das problemáticas do lugar e busca formas de solucioná-los, portanto de acordo com Claudino (2014, p. 5), “[...] o projeto tem por finalidades contribuir para a inovação na educação geográfica decididamente apostada na construção da cidadania territorial. Preferimos o conceito de cidadania territorial [...]”, ou seja, é a busca por uma educação geográfica mais ativa e participativa, trabalhando a questão da cidadania com a abordagem da valorização do pertencimento ao lugar em que se vive.

O Projeto Nós Propomos! apresenta-se, também, como uma possibilidade real de relação intrínseca entre a universidade e escola básica. Na realidade, professores universitários buscam parcerias com professores da educação básica, realizando formação, discutindo formas de realização das atividades, e além do diálogo com o professor de Geografia, é possível que essa relação seja construída com a direção escolar e também com professores de outras disciplinas, numa perspectiva multidisciplinar, Claudino (2016, p. 662) pontua que, “Um dos princípios

do Projeto “Nós Propomos!...” consiste na aposta no desenvolvimento de parcerias educativas entre vários atores educativos ou com potencial intervenção educativa.”

E constitui-se como um projeto prático em sua essência, porém o mesmo possui um conjunto de princípios pedagógico-didáticos, ou seja, estes compõem o arcabouço teórico-metodológicos do PNP!, que são os aspectos formativos para uma boa realização das atividades que são desenvolvidas, como por exemplo, as intervenções propostas pelos alunos. Logo, Claudino (2019) destaca os princípios pedagógico-didáticos do Nós Propomos!, a saber: Cidadania territorial, Simplicidade metodológica, Flexibilidade, Investigação, Construtivismo, Diálogo/horizontalidade, Parcerias, Valorização de diferentes competências, Multidisciplinaridade e Divulgação.

Tendo em vistas estas proposições, nota-se que há o desenvolvimento de conceitos particulares do Projeto, como a cidadania territorial, que está relacionada à participação e intervenção do sujeito no seu local de vivência. É importante também perceber a questão da simplicidade com relação à metodologia, como o Projeto é de cunho prático o seu desenvolvimento possui maior facilidade de ser executado, mas com ressalvas, para que esse movimento tenha compreensibilidade é necessário que haja uma boa formação de base para o professor da educação básica, já que, é a partir da teoria que o mesmo conseguirá ter uma executabilidade melhor do Projeto.

Acerca da Cidadania Territorial, Claudino (2019, p. 382), no âmbito do Projeto, define como “a participação responsável nas tomadas de decisão sobre os problemas comunitários de base espacial”, onde o objetivo é “abordar os conteúdos da geografia, construindo conceitos para fazer a análise geográfica com o olhar numa postura de formação para a cidadania” (CALLAI E MORAES, 2017, p. 86).

Claudino (2022, p. 19) também diz acerca da Cidadania Territorial que a mesma é “[...] o compromisso ativo e esclarecido na resolução dos problemas socioambientais das comunidades em que nos integramos, em diferentes escalas”, interessante considerar essa questão da multiescalaridade citada pelo autor, pois, os alunos constroem os conhecimentos a partir do seu cotidiano, mas através desse movimento, os mesmos são capazes de identificar tais problemáticas em contextos diferentes, em outras escalas geográficas.

Destaca-se também, a questão do desenvolvimento e continuidade do conceito, Claudino (2022, p. 19) pontua que, “[...] o conceito de cidadania territorial será um filho e os filhos tornam-se independentes dos pais, fazem o seu percurso, reconstruindo-se nos contributos de todos os colegas que se apropriam e contribuem para o mesmo”, portanto, é

possível encontrar diferentes definições, estas que de certa maneira sofrem influências do contexto em que são pensadas.

Com relação a Simplicidade Metodológica, o que a literatura referenciada nesta dissertação aponta é que, devido a facilidade do desenvolvimento da metodologia do Projeto, porém deve-se ter atenção quanto ao estabelecimento desse argumento, já que é necessário compreender aspectos da formação inicial e continuada por exemplo, compreender se os professores de geografia compreendem e têm claro o conceitos que são desenvolvidos a partir do PNP!, já que, para desenvolver o faseamento metodológico precisa-se conhecer e ter domínio, para além dos conteúdos disciplinares.

Sobre a Flexibilidade, destaca-se principalmente a autonomia do professor enquanto mediador do processo de desenvolvimento da metodologia, sabe-se que há um sequenciamento de etapas para que o PNP! ocorra de maneira exitosa na escola, porém, não existem engessamentos, pois, a escola, os alunos, contexto, etc, podem pedir a inserção de novos momentos metodológicos, pular etapas e até não desenvolver algumas destas.

Outro princípio, o Construtivismo, que é de suma importância para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem durante o desenvolvimento do Projeto, a ideia aqui não é discutir de forma exaustiva as características e evolução teórico-conceitual deste.

Portanto, é necessário o conhecimento acerca dos direcionadores do Projeto, já que, ao longo do seu desenvolvimento e execução de atividades os mesmos serão evidenciados no âmbito prático, logo, compreendê-los na esfera teórica se faz necessário, pois cada princípio possui suas particularidades e profundezas.

Visto os princípios pedagógico-didáticos do Projeto, é necessário que se compreenda em que momento cada um se manifestará no decorrer das atividades, portanto, organizar uma estrutura de desenvolvimento é imprescindível, e pensando nisso, no seio do PNP! há um faseamento primário para a execução do mesmo, porém não engessado, dando assim, autonomia de adaptação aos diferentes contextos.

Em Portugal, o desenvolvimento do Projeto possui um conjunto de fases que são desenvolvidas para que o mesmo seja desenvolvido em sua melhor forma e alcance os seus objetivos. Logo, desde sua gênese o mesmo possui a sua metodologia de desenvolvimento de atividades, devido a flexibilidade, o faseamento do Projeto pode sofrer alterações, já que cada escola possui suas particularidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



No estado do Piauí, não diferente de outras unidades da federação do Brasil, também houveram a constituição de boas práticas educativas com a realização do Projeto Nós Propomos!, posto isso, essa afirmativa é construída ao longo desse momento da pesquisa, que em suma, apresenta as análises dos resultados que foram obtidos durante a construção da dissertação.

O estado conta com a participação ativa de dois docentes, a faixa etária dos docentes está situada entre 35 a 45 anos de idade, os mesmos são do gênero masculino, e atuam na rede federal de ensino das cidades de Teresina-PI e Campo Maior-PI.

A primeira experiência do Projeto Nós Propomos! no estado do Piauí ocorreu em 2017, com a atividade desenvolvida na educação básica com alunos do 3º ano do ensino médio do Curso Técnico em Agropecuária, do Colégio Técnico de Teresina, no bairro Ininga, Zona Leste da cidade de Teresina

A segunda experiência do Projeto Nós Propomos! no Piauí ocorreu em 2018, com o lançamento do projeto de extensão “Nós Propomos”, com os alunos do ensino médio do campus do Instituto Federal do Piauí-IFPI em Campo Maior, no estado do Piauí, a ação de intervenção trouxe como questionamento “de que forma o estudo dos espaços públicos da cidade de Campo Maior - Piauí/Brasil contribui para relacionar os conhecimentos da Geografia Escolar com o exercício da cidadania?”.

Com isso, a temática escolhida foi a mobilidade urbana e a cidadania nos espaços públicos do município em questão. O bairro Santa Cruz, na cidade de Campo Maior foi o local específico para a investigação dos alunos, onde foram realizados encontros de mobilização com estudantes acompanhados da discussão de textos e elaboração de ações de intervenção nos espaços públicos do bairro. (PORTELA; ALENCAR, 2019)

A terceira experiência do Projeto Nós Propomos! no Piauí ocorreu em espaço não formal de ensino, através do curso de extensão Projeto Nós Propomos! Piauí - Cidadania e Inovação na Educação Geográfica: pequenos grandes cidadãos – uma parceria entre a UFPI e a Associação de Moradores do Parque Rodoviário (Bairro Catarina), com o objetivo geral de informar os participantes sobre os aspectos da Educação Ambiental-EA e cidadania.

Ao término do curso, em diálogo com os participantes, foi pensada e desenvolvida uma oficina de reciclagem, onde cada um deles aproveitaria materiais que seriam descartados – sendo o material selecionado a garrafa pet, retalhos de tecidos, e outros materiais para decoração dos produtos.

Na oficina, foram desenvolvidos dois produtos que poderiam ser utilizados na residência de cada participante: o porta-treco, que é um recipiente feito de garrafa pet e decorado a partir

de tecidos e botões doados pelas costureiras do bairro; e vasos criados a partir do reaproveitamento de garrafas plásticas e barbante (as garrafas foram decoradas com tinta).

Na ocasião, os participantes relataram a importância do desenvolvimento de cursos e palestras no bairro e, com isso, indicaram a necessidade de a equipe estar sempre presente e colaborando com as ações; relataram que o curso deveria ter um tempo maior – porém, justificasse sua curta duração em face do contexto pandêmico. Nesse cenário, a experiência foi retomada do Projeto em Teresina, com bastante êxito e, diante de tantos desafios, abrindo margem para a continuidade dos trabalhos no Parque Rodoviário e em outros locais. (SILVA NETO; SILVA; ARAÚJO, 2022)

E por fim, a pesquisa e a culminância desenvolvidas pelo IFPI (Campus Campo Maior), no ano de 2022. Com o tema principal relacionado a qualidade de vida e o uso das praças públicas da cidade, os estudantes do ensino médio, juntamente com o professor, traçaram proposições de intervenção para a solução das problemáticas identificadas.

O pontapé para a aplicação da metodologia, com o início dos estudos teóricos ocorreu em Junho/2022, e ainda no mesmo mês, especificamente no dia 10/06, ocorreram as visitas às praças públicas da cidade de Campo Maior para identificação dos principais problemas das mesmas. Na pesquisa, foram visitadas as praças nos bairros: Estação, Flores e na região central da cidade.

Após a investigação, identificação e realização de registros fotográficos dos espaços visitados, no dia 30 de setembro de 2022, ocorreu a primeira etapa da aplicação de formulário da pesquisa sobre espaços públicos de Campo Maior, na ocasião aplicou-se cerca de 70 questionários nas Praças da Estação, Valdir Fortes e Praça do Espaço Cidadão.

Após a coleta de dados via questionário, ocorreu a tabulação dos dados coletados, em meados de outubro. O projeto da instituição finaliza em dezembro do mesmo ano, com a realização de um pedal pelas praças pesquisadas.

Portanto, percebe-se que no estado Piauí, o Projeto Nós Propomos promoveu experiências significativas para os atores e instituições envolvidos, isso está expresso no alcance e no engajamento de todos, posto isso, o Projeto promoveu melhorias nos seus espaços de desenvolvimento e também na educação geográfica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos princípios fundamentais do Nós Propomos! consiste na possibilidade de realização e no desenvolvimento de parcerias educativas entre vários diferentes atores e

instituições com potencial intervenção educativa. A Universidade de Lisboa faz a coordenação geral do Projeto e dialoga com os(as) parceiros(as), além de propiciar a formação dos(as) professores(as) participantes. As escolas são instituições centrais, pois a partir dela, mobilizam-se professores e alunos e, conseqüentemente, os diferentes contextos de desenvolvimento do Projeto.

Com o desenvolvimento desta pesquisa, notou-se que os caminhos trilhados até o momento, no que tange à implementação e desenvolvimento do Projeto Nós Propomos! no estado do Piauí, mobilizaram os professores e os estudantes participantes a compreenderem a sua realidade sem que houvesse distanciamento dos objetivos da Educação Geográfica. Por meio do Projeto, os alunos, sob mediação dos professores, tiveram condições de construir experiências que propiciam transformações nas suas práticas espaciais.

A partir do estudo bibliográfico feito de maneira processual, identificou-se que o Projeto possui experiências exitosas nos seus lugares de desenvolvimento, o que justifica a sua expressividade com relação ao seu alcance espacial, e também no que envolve a participação de instituições diversas, e na participação de professores e alunos.

A partir do faseamento do Projeto são estabelecidos, discutidos e construídos diferentes conceitos que contribuem para a formação cidadã do professor e do aluno, elementos que propiciam a formação continuada dos professores, discussões que, a partir dos debates promovem a construção de ideias no entorno das problemáticas socioambientais da escola, do bairro e da cidade. Esse entrelace entre o âmbito teórico e prático promove facilidade quanto a formação cidadã dos atores envolvidos.

No Piauí não foram notados elementos tão inovadores em comparação a outros experiências, visto que no estado, o desenvolvimento de projetos de intervenção está relacionado em sua maioria as questões mais ambientais que sociais, desse modo, temáticas sociais e atuais como: gênero, racismo e os diversos tipos de preconceito ficam aquém. Posto isso, fica o desafio de propor temáticas relacionadas a essas questões tão pertinentes.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. MORAES, Maristela Maria. Educação Geográfica, Cidadania e Cidade. **ACTA Geográfica**, Edição Especial 2017, 82-100. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5654/acta.v0i0.4771>. Acesso em 20 jul. 2022.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas-SP: Papirus, 2012.

CLAUDINO, Sérgio. Geografia é cidadania, cidadania territorial. In: OLIVEIRA, Karla Annyelly Teixeira de. CAVALCANTI, Lana de Souza. MORAES, Loçandra Borges de.



Projeto Nós Propomos! Goiás. Construção do pensamento geográfico e atuação cidadã. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2022.

CLAUDINO, Sérgio. CONSTRUIR UMA ESCOLA CIDADÃ POR MEIO DO PROJETO NÓS PROPOMOS!: UM DESAFIO NO ESPAÇO IBEROAMERICANO. **Sobre Tudo:** v. 10, n. 2, p. 33-52, 2019. Disponível em:

<https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo/article/view/3881>. Acesso em 30 mar. 2022.

CLAUDINO, Sérgio. Escola, educação geográfica e cidadania territorial. **Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias sociales**, nº 494(09), 2014. Disponível em: <<https://revistes.ub.edu/index.php/ScriptaNova/issue/view/1288>>. Acesso em 21 ago. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 4. ed. 2002.

PORTELA. Mugiany Oliveira Brito. ALENCAR, Josivane José de. O estudo dos espaços públicos: propostas para o ensino de Geografia e cidadania. In: **Geografia, Educação e Cidadania**. Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Lisboa. 2019.

RIBEIRO, Tatiane. ANDREIS, Adriana Maria. NAIBO, Gerson Junior. **Pesquisa na escola em diálogo com o Projeto Nós Propomos!:** um debate metodológico. Disponível em: <<https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/GIRAMUNDO/article/view/2569>>. Acesso em 29 ago. 2020.

SILVA NETO, Miguel da. SILVA, Francisca Djalma Pereira Rodrigues e. ARAÚJO, Raimundo Lenilde de. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: POSSIBILIDADES A PARTIR DO PROJETO NÓS PROPOMOS!. **Anais do XI Fórum Nacional NEPEG de Formação de Professores de Geografia – número 5**, p. 390-401, 2022. Disponível em: <https://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2022/10/EDUCACAO-AMBIENTAL-E-EDUCACAO-GEOGRAFICA-POSSIBILIDADES-A-PARTIR-DO-PROJETO-NOS-PROPOMOS.pdf>. Acesso em 20 nov. 2022.

SOUTO, Xosé Manuel. CLAUDINO, Sérgio. **Construímos uma educação geográfica para a cidadania participativa. O caso do Projeto Nós Propomos!.** Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/signos/issue/view/2108>>. Acesso em 21 ago. 2020.

TEIXEIRA, Marcos Antônio de Castro Marques. ARAÚJO, Raimundo Lenilde de. Geografia escolar e cidadania: contribuições de discentes do Colégio Técnico de Teresina/PI. In: **Geografia, Educação e Cidadania**. Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Lisboa. 2019.

YIN, Robert. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. Bookman. 2005.